

# HIPERMAR: uma fabulação poético-visual para aguapés em 15 mergulhos

HIPERMAR: a poetic-visual fabulation to aguapés composed in 15 dives

ANA FREITAS KEMPER

Universidade Federal Fluminense, Niterói, R.J., Brasil

## RESUMO

HIPERMAR é um ensaio poético-visual, uma fabulação especulativa composta com aguapés, plantas aquáticas viventes em três lagoas do presente e do passado em Abya Yala. Os aguapés aqui são *espécies companheiras* (Haraway, 2021) e coautoras desta fabulação. Este ensaio é movido à *sonhação*, conceito que venho desenvolvendo em minha pesquisa de doutorado no XXXX. HIPERMAR se move por uma constelação de lagoas e sonhos, pelo conceito de *hipermar* cunhado pelo casal McMenamin (1994) e repensado por Linn Margulis (2022). HIPERMAR também é uma crítica ao *habitar colonial* (Ferdinand, 2022), que continua ameaçando as formas de vida e matérias que constituem os diversos biomas do planeta. HIPERMAR se pergunta: como a pesquisa em arte pode transformar os modos de performar humanidades outras, mais *respons-hábeis* (Haraway, 2023) em viver em companhia neste momento turbulento do planeta? HIPERMAR foi composto como um ensaio em 15 mergulhos com aguapés entre 2023-2025, nas águas diversas das lagoas dos Lençóis Maranhenses, (MA, Brasil), Boqueirão da Ajuda (RJ, Brasil) e Bacalar (México).

## PALAVRAS-CHAVE

Especulação fabulativa, Escrita de artista, Arte e ecologia, Pesquisa de artista

## ABSTRACT

HIPERMAR is a poetic-visual essay, a speculative fabulation composed of Aguapés, aquatic plants living in three lagoons of the present and past in Abya Yala. The Aguapés here are *companion species* (Haraway, 2021) and co-authors of this fabulation. This essay is driven by *dreamaction*, a concept I'm developing in my doctoral research at XXXX. HIPERMAR moves through a constellation of lagoons and dreams, through the concept of *hypersea* (McMenamin & McMenamin, 1994) reviewed by Linn Margulis (2022). HIPERMAR is also a critique about *colonial inhabiting* (Ferdinand, 2022), which continues to threaten the forms of life and matter that constitute the planet's diverse biomes. HIPERMAR asks: how can art research transform the ways of performing other humanities, with more *response-ability* (Haraway, 2023) in living together at this turbulent moment on the planet? HIPERMAR was composed as an essay in 15 dives with water hyacinths between 2023-2025, in the diverse waters of the lagoons of Lençóis Maranhenses (MA, Brazil), Boqueirão da Ajuda (RJ, Brazil) and Bacalar (Mexico).

## KEYWORDS

Speculative fabulation, Artist writing, Art and ecology, Artist research

## **mergulho 1**



Figura 1. KEMPER, Ana. HIPERMAR, 2023, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

o mar se espalha além mar  
debaixo da superfície  
raízes e fungos levam  
mar em terra seca  
água viva  
lençóis vento vida  
nuvem será lagoa no deserto

## **mergulho 2: HIPERMAR**

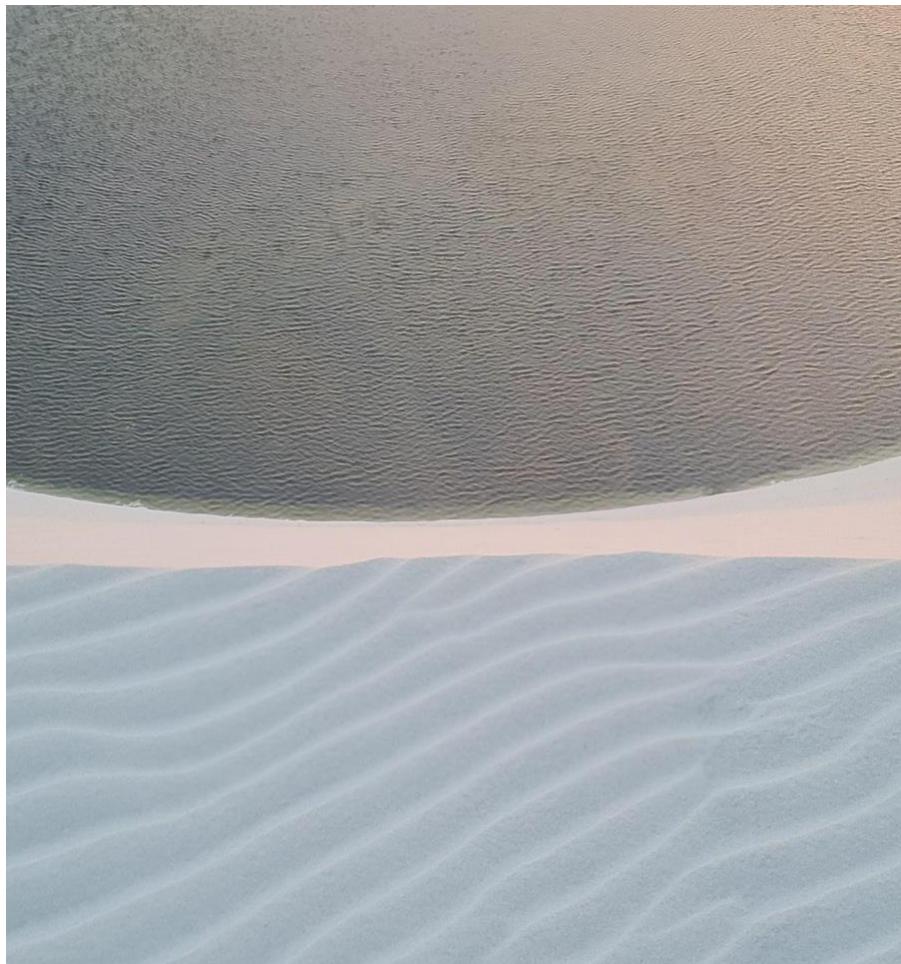


Figura 02. KEMPER, Ana. HIPERMAR II, 2023, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

mar vivo  
em terra seca  
flui célula  
a célula  
onde há vida  
a água flui  
através dela

### mergulho 3



Figura 03. KEMPER, Ana. Sombra d'Água, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

hipermar

termo cunhado

pelo casal de biólogos pesquisadores McMenamin (1994)

retrabalhado pela bióloga Linn Margulis (2022, p.155)

em “planeta simbótico”

livro no qual Linn investiga

a simbiose (simpoiésis)

entre seres vivos

como principal força

de adaptação e

evolução da vida

no planeta

Linn advoga

que a Simbiose

(cooperação entre duas ou mais espécies)

seria mais importante

para a evolução da vida  
do que as velhas conhecidas  
“competição” e  
“seleção natural”  
Linn não desdenha de Darwin  
ao contrário  
apoia-se em sua pesquisa  
ela desvia sim  
dos neodarwinistas

desvia desta mirada  
entremeada  
em conceitos liberais  
escassez  
disputa por sobrevivência  
o que transforma  
a evolução  
tão somente em  
competição  
a tal da lei do mais forte

## mergulho 4



Figura 04. KEMPER, Ana. Vidas Secas IV, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

hipermar  
pode ser traduzido como  
a colaboração entre  
fungos e plantas  
as micorrizas  
estruturas combinadas  
de micélio e raízes vegetais  
aquilo que permitiu  
que a vida evoluísse  
do ambiente marinho  
original  
e se adaptasse  
a lugares secos.  
“onde havia vida, a água fluía por ela.”  
ou ainda  
“vida como água animada.” (Vernadsky *apud* Margulis, 2022, p. 154)

## mergulho 5



Figuras 05 e 06. KEMPER, Ana. Aguapé I e Aguapé II, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

a sonhação<sup>1</sup>  
me levou aos  
Lençóis Maranhenses  
e à lagoa de Bacalar  
no México  
a fabulação me trouxe  
à lagoa do Boqueirão  
aterrada no século XVIII  
em plena saturação  
do *habitar colonial* (Ferdinand, 2022)  
da coroa portuguesa  
no Brasil.

---

<sup>1</sup> Conceito que estou desenvolvendo durante minha pesquisa de doutorado no PPGCA-UFF.

em todas estas lagoas  
encontrei aguapés  
foi por estas plantas aquáticas  
que me vinculei  
com e entre  
estes biomas de água doce  
areia e vento.  
os aguapés se tornaram  
espécies companheiras (Haraway, 2021)  
e coautoras de HIPERMAR

talvez porque eles mesmos  
os aguapés  
sejam materialização  
deste fluxo de vida  
chamado hipermar  
a vida que se expande  
do mar à terra  
e irriga o planeta  
com seus movimentos  
aquáticos

## mergulho 6



Figura 07. KEMPER, Ana. Aguapé III, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

aguapés são plantas  
de reputação ambígua  
ora são vistas como  
espécies invasoras  
e são responsabilizadas  
pelos humanos por consumir  
todo oxigênio  
e sufocar as outras  
espécies aquáticas  
ora são vistas como  
filtros regeneradores  
de águas poluídas  
inclusive pela espécie humana

**mergulho 7**



Figura 08. KEMPER, Ana. Aguapé IV, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

na lagoa do Boqueirão  
por exemplo  
há indícios da presença  
destas plantas nos tempos  
em que Tupinambás conviviam  
com suas águas

há indícios de sua presença  
no nome *Guapimirim*  
há indícios que os aguapés  
fizeram o que puderam  
para filtrar as impurezas  
coloniais despejadas  
na lagoa antes que  
os homens da colônia  
finalmente a condenassem  
definitivamente  
como fonte de  
*miasmas*  
e decretassem seu  
aterramento por fim  
para o bem da cidade

## mergulho 8



Figuras 09, 10 e 11. KEMPER, Ana. Aguapé V, Aguapé VI, Aguapé VII, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

algumas perspectivas militantes  
consideram os aguapés  
como uma espécie aliada  
à resistência anticapitalista  
visto algumas panes  
que os aguapés causaram  
em engrenagens  
de usinas hidrelétricas  
construídas sobre seus  
rios ou açudes

eu os tenho  
como excelente companhia  
nos mergulhos  
nas lagoas sazonais  
dos Lençóis Maranhenses

eles dançam  
divertidos  
floridos de branco  
entre águas e vento  
fizeram-me pensar  
onde é que vão  
quando suas águas secam  
e como ressurgem ali  
quando as chuvas voltam a  
umedecer areias  
e refazer lagoas  
uma vez mais

## mergulho 9



Figura 12. KEMPER, Ana. Vida, esta anciã I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

em Bacalar  
a surpresa pela presença  
de aguapés em águas  
com sete tons de azul  
e lodo branco-calcáreo  
me atiçou curiosidade  
pela formação  
daquela lagoa  
descobri naquelas águas  
que ao alcance do corpo  
estavam os estromatólitos  
a forma de vida  
mais antiga do planeta

ancestral de 3,5 milhões de anos

ser-colônia  
fóssil-vivo  
mistura de mineral  
e cianobactérias  
espécie inclassificável

eles estavam bem ali  
logo após o jardim,  
embaixo do azul intraduzível  
eu pudevê-los  
com esses olhos recém nascidos  
na história da vida deste planeta  
imagina!

## mergulho 10



Figura 13. KEMPER, Ana. Medir com as Mão a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

pesquisar é fluxo  
que segue entre  
rastros de vida  
é preciso meter as mãos  
na massa da vida  
na massa da pesquisa

## mergulho 11

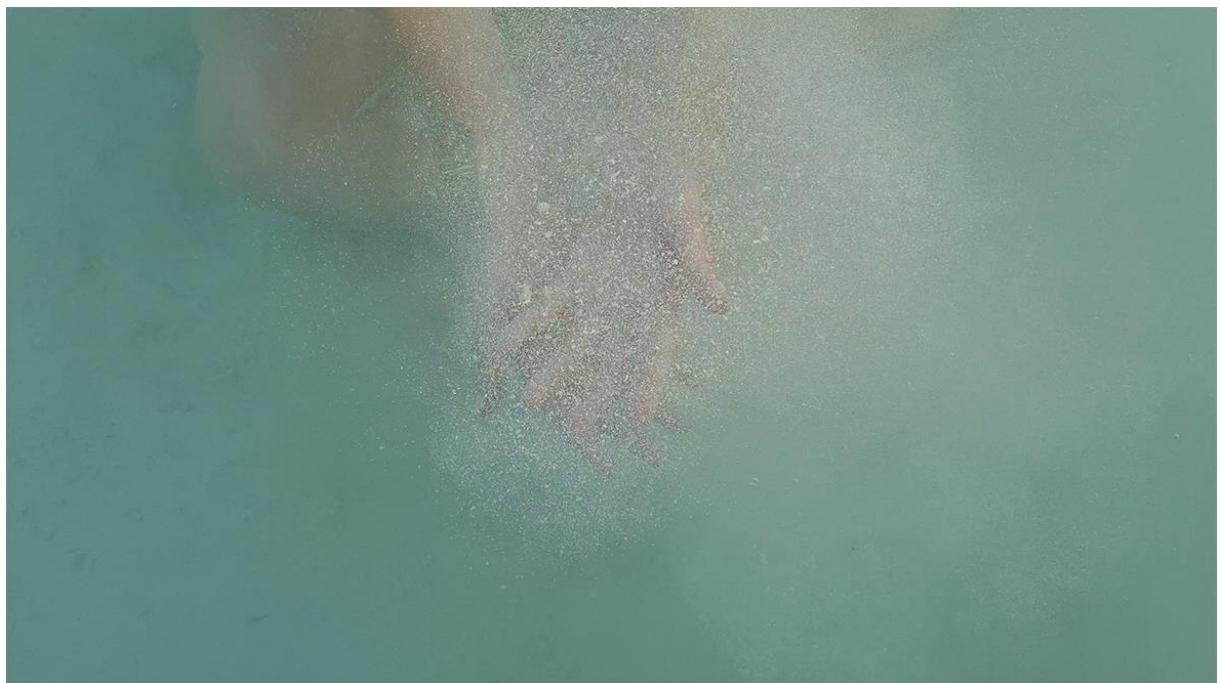


Figura 14. KEMPER, Ana. Medir com as Mão a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

os lugares  
de HIPERMAR  
estão ameaçados  
por seres humanos  
que insistem  
no *habitar colonial* (Ferdinand, 2022)  
do planeta

## **mergulho 12**



Figura 15. KEMPER, Ana. Medir com as Mão a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

como a pesquisa em arte  
pode se tornar  
pesquisa em ecologia  
e permitir outros modos  
de performar humanidade?

## **mergulho 13**



Figura 16. KEMPER, Ana. Medir com as Mão a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

diluo a mim  
e estas palavras  
nas águas de HIPERMAR

## **mergulho 14**



Figura 17, 18 e 19. KEMPER, Ana. Água Animada, 2025, screenshot de videoperformance Água Animada, , dimensões variadas. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

a vida sempre  
acha passagem  
para que a água  
flua por ela

**mergulho 15**



Figura 20. KEMPER, Ana. Lodolima, 2023, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

## Referências

FERDINAND, Malcom. **Uma Ecologia Decolonial**: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu, 2022.

HARAWAY, D. **O Manifesto das Espécies Companheiras**: cachorros, pessoas e alteridade significativa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

HARAWAY, D. **Ficar com o Problema**: fazer parentes no chthluceno. São Paulo: N-1 edições, 2023.

MARGULIS, Lynn. **Planeta Simbiótico**: um novo olhar para a evolução. Rio de Janeiro, Ed. Dantes, 2022

### Sobre a autora

Ana Freitas Kemper é médica, escritora e artista visual. Como artista, usa texto, performance, fotografia e vídeo como principais meios de expressão. Já participou de algumas exposições coletivas e fez duas exposições individuais; teve seu trabalho publicado em revistas e livros. Vem pesquisando de forma independente, questões que permeiam as relações entre corpo, pensamento e paisagem, tanto na arte quanto no cuidado. Mestre em artes da cena pelo PPGAC-ECO/UFRJ (2022). Atualmente, é doutoranda em artes pelo PPGCA-UFF.

anakemper@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0039136155605349>

### Como citar

KEMPER, Ana Freitas. HIPERMAR: uma fabulação poético-visual para aguapés em 15 mergulhos. Revista Estado da Arte, Uberlândia, v. 6, n. 2, p. [n.p.], jul./dez. 2025. DOI 10.14393/EdA-v6-n2-2025-79660 (**versão ahead of print**).



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.